

Resistência Democrática

Senador Dantas 20-15.

Tel. 22-4143

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1948

Exmo. Sr. Presidente
do Centro Dom Vital

Posta 73 *14 P.* *Calor 5*
Ang

na carta
ao Sr. Sin
a

A serena observação do cenário político nacional nos leva à convicção de que o esforço empreendido para restaurar e desenvolver a democracia no Brasil não conseguiu ultrapassar as etapas mais elementares desse processo.

Alcançou a reorganização do formalismo dos quadros constitucionais, deixando-nos a tarefa de fazê-los funcionar para manter o exercício efetivo das garantias e direitos neles assegurados.

Sem que as normas constitucionais estejam vivas e se trasladem para a prática das instituições, criando, em cada cidadão, a consciência de seus direitos e deveres, e em cada homem de governo o sentimento do direito e da legalidade, não é possível aperfeiçoar, o nosso instrumento político nem ampliar as reivindicações democráticas do povo brasileiro.

Antes de consolidar essas liberdades e franquias individuais e abolir a violência e o arbítrio como método de governo, nenhum partido poderá cumprir a sua missão nem lutar pelo seu programa.

É dever de cada partido, portanto, assumir uma atitude de intransigência nessa tarefa preliminar de manter estritamente a ordem constitucional.

Para fazê-lo, é necessário apoiar um conjunto de homens que se disponham a servir desinteressadamente a defesa dessas liberdades, em cada caso concreto, usando dos recursos que o regime lhe oferece, e suscitando o funcionamento dos órgãos constitucionais em carregados de zelar pela sua pureza.

A ação individual, porém, perde de importância, se por detrás dela não se encontra a própria vontade dos partidos, grupos e associações, apoiando-a com os seus recursos parlamentares, jornalísticos, políticos e populares.

Na apreciação dos casos que deverão merecer a nossa assistência, dever-se-á adotar um critério de estrita legalidade, de modo a não permitir que ela seja utilizada como instrumento de mera agitação.

Além dessa defesa das garantias individuais, e intimamente entrelaçados com elas, há problemas de solução indispensável ao funcionamento democrático, tais como a lei de segurança do estado, a autonomia sindical, a reforma agrária e outras, que estão exigindo do pronunciamento efetivo das agremiações interessadas.

A Resistência Democrática já apoiada nessa iniciativa por personalidades representativas de vários partidos e grupos políticos, vem convidar essa entidade para estudar as bases de um entendimento geral a fim de passar a uma ação conjunta e continuada naquele sentido.

R-74

ACERVO ARQUIVO
TRISTÃO ATHAYDE
C.A.A.L.L.

No caso de ser atendido, como esperamos, o nosso convite, poderá o representante ou os representantes acreditados por essa agremiação, participar imediatamente das reuniões que estamos ativamente promovendo.

Atenciosamente,

H. F. Sobral Pinto.
H. F. Sobral Pinto
Presidente

Foram convidadas as seguintes organizações:

- 1- União Democrática Nacional
- 2- Partido Republicano
- 3- Partido Socialista Brasileiro
- 4- Partido Libertador
- 5- Movimento Renovador
- 6- União Nacional dos Estudantes
- 7- Juventude Operária Católica

ACERVO ARQUIVO
TRISTÃO ATHAYDE
C.A.A.L.L.